

# Revista do **SESCON RS**

Publicação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul



Ano VIII  
nº 47  
março de 2009

# DIFÍCIL MAS NÃO ESCASSO

BRASIL CONSEGUE MANTER NÍVEIS DE EMPREGO POSITIVOS, APESAR DA TURBULÊNCIA GLOBAL

AUX. CONTABIL - C/ exp. urgente, varios horários preferencia Z. Sul (11) 5097-6100/ 2197-7103/ 8573-0653

AUX. CONTÁBIL - C/  
exper. Pagar/receber- emiss.  
NF-arquivo. 2ºgrau.CV. p/ Rua  
Marques de Iju, 1007  
CEP:01223-001 vaga.aux.  
cont@gmail.com

VENDEDOR(A) TÉCNICO

DE FACTORING  
ativa de médias  
mínimo 300 mil.  
VR + AM. CV  
am@bol.com.br

MINISTÉRIO DO TRABALHO  
INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL  
INSS



# PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO DA DASN. MAIS EFICIÊNCIA. MENOS DIGITAÇÃO.

dominio



Além da automatização do preenchimento do **DAS**, o Domínio Sistemas está lançando mais uma novidade que irá facilitar o seu trabalho: o preenchimento automático da **DASN** - Declaração Anual do Simples Nacional. Essa inovação elimina a necessidade de mais uma digitação, proporcionando muito mais tempo para realizar as outras declarações.



**dominio**  
sistemas

A sua melhor escolha

[www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br) - Informações comerciais: 0800 645 4004

aconteceu	<b>4</b>	A preservação dos empregos é a principal preocupação em relação à crise mundial neste começo de ano. Vê-se, por isso, muitos casos de concessões mútuas, sacramentadas entre patrões e trabalhadores: no momento prevalece o bom senso, o que se perdeu hoje será recuperado amanhã. E vários acordos estão ultrapassando a barreira legislativa, mostrando que é possível flexibilizar as leis trabalhistas e todos saírem ganhando. Para 2009, estamos apostando em um desempenho que, se não é o ideal, está ficando longe do pior. Com situações e crises diferentes nos vários locais do mundo, as receitas não podem ser prontas para cada nação. Contudo, garantir o ganha-pão dos trabalhadores é também um voto de confiança nos dias melhores que virão. Por toda essa consequência, eis por que escolhemos o assunto emprego/desemprego para a matéria principal. E os números brasileiros já mostram recuperações.
geral	<b>5</b>	
economia	<b>6</b>	
especial	<b>8</b>	
informe técnico	<b>12</b>	
entrevista	<b>14</b>	
gestão	<b>16</b>	Qual o estado que queremos até 2020 é a proposta desenvolvida pela Agência Pôlo, que administra o projeto, condensado, guiado e resumido no seu Mapa Estratégico que já está em andamento. O objetivo principal é transformar o Rio Grande do Sul no melhor estado para se viver e trabalhar. O trabalho que vem sendo desenvolvido se baseia, sobretudo, em dedicação voluntária para ser levado adiante. E todos podem colaborar para seu desempenho, espalhando o endereço do site, prestigiando os monitores e procurando manter-se informado sobre o andamento das propostas.
artigo	<b>19</b>	
notícias	<b>20</b>	
crônica	<b>22</b>	Boa leitura!



Luiz Carlos Bohn  
Presidente

**01/12**

"Liderança, Altitude e Comportamento" foi o tema da última palestra mensal do ano de 2008, ministrada pela psicóloga Patrícia Kirst.

**02/12**

Melhorias na Selip 8.4, alterações cadastrais usando o aplicativo e mudanças operacionais foram os temas da palestra "Mudanças da Selip 8.4 para o FGTS", ministrado pelo técnico de fomento da CEF Lucas Augusto Petter.

**04/12**

O curso sobre "Retenções" teve como objetivo preparar os participantes para reter e recolher os tributos com segurança, observando as modalidades de serviços sujeitos à retenção. O curso foi ministrado pelo contador João Roberto Domingues Pinto.

**19/01**

Os reflexos tributários do novo texto legal aprovado foram incluídos no tema do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida Neto.

**21/01**

Tendo em vista a grande procura, foi realizada a segunda turma do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida Neto.

**23/01**

Orientar de forma prática sobre os procedimentos para o correto preenchimento da "Dirf – Declaração de Imposto de Renda relido na fonte" foi o objetivo do curso ministrado pelo contador João Roberto Domingues Pinto.

**26/01**

Realização da terceira turma do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida Neto.

**09/02**

O curso "Aspectos Contábeis e Tributários para encerramento do ano-calendário de 2008" foi ministrado pelo contador João Roberto Domingues Pinto.

**13/02**

"Medida Provisória nº 449/08" foi o curso ministrado pelo contador João Roberto Domingues Pinto, que teve como finalidade analisar detalhadamente todas as alterações na legislação, no que se refere a parcelamento e regime tributário de transição, bem como orientar os profissionais sobre os procedimentos a serem adotados.

**16/02**

O curso "Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social" foi ministrado pelo contador João Roberto Domingues Pinto.

**02/03**

A primeira palestra mensal do ano foi realizada pela psicóloga Helena Cambóim sobre o tema "Hora de Transformar – planejamento de vida e competências para o desenvolvimento pessoal".

**11/03**

"ICMS – Substituição Tributária" foi o curso ministrado pelo contador e auditor Ademir Vanzella.

## SESCON RS

Sindicato dos Empreendedores de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul

Rua Augusto Severo, 168  
Fone: (51) 3343-2890 Fax: (51) 3343-2895  
CEP: 90240-480 - Porto Alegre - RS  
www.sescor-nu.com.br/sescor-n@secon-rs.com.br

### DIRETORIA TITULARES

Presidente:

Luis Carlos Bohn

Vice-Presidente:

Jaime Grindler Sobrinho

Diretor Administrativo:

Barcelos Moresco

Vice-Diretor Administrativo:

Maurício Grati

Diretor Financeiro:

Inácio Fátima Lodi

Vice-Diretor Financeiro:

Diego Ferri Charron

Diretor de Relações do Trabalho:

José Roberto Santos Pires

Diretor de Assuntos Legislativos:

José Tadeu Jacoby

Diretor Regional:

José Indio Lenz

Sergio Gilberto Diermann

Luiz Carlos Duarte do Oliveira

Maria Olívia Colatto

### SUPLENTES

Celso Lotti

Carlos Fernando Palóo da Rocha

Diego Becker

Jorge Luiz Berach

Valdir Ferreira Rodrigues

Marco Franchitti

Tassio Astorgildo Francesco

Lourdes Scatena

Eduardo Boldini Martini

João Carlos Miranda

Jacqueline Pereira Pavao

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Elio Lotti

Osvaldo Schmid

Leônio Frechoso

#### SUPLENTES

Manoel Rossi de Freitas

Ibo Frederico Triller

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO

#### TITULARES

Luis Carlos Bohn

Jaime Grindler Sobrinho

#### SUPLENTES

Joel Carlos Kóke

Ananias Capriano Alves

### CONSELHO EDITORIAL

Fábio Olívio Filho

Luis Carlos Bohn

José Roberto Santos Pires

Manoel Rossi de Freitas

José Luís Corrêa

## Francke

EDIÇÃO

Francke | Comunicação Integrada

Av. Carlos Gomes, 466 - q. 07 - Bela Vista

Fone/Fax: (51) 3388-7674

www.francke.com.br

Editora Responsável: Monica Francke (Reg. Prof. B511/RG)

Redação: Teresa Maria Scherini (Reg. Prof. B240/2591 RG)

Direção de Arte/Projeto Gráfico: Luciano Hama Braga

# Prestação de serviço

Muitos serviços essenciais tem na sua execução atividades que passam despercebidas pela população, mas são tão importantes quanto o próprio serviço. São procedimentos como medição de consumo de água, luz e gás, ou de poda de árvores por exemplo, que em muitos casos, por não dizerem respeito à atividade-fim, tem o trabalho delegado a empresas terceirizadas, que atuam no apoio da prestação de serviço.

Um desses exemplos é a Attivare, que nasceu paranaense e já se tornou gaúcha por completo, com sua sede estabelecida em São Leopoldo. Com três anos de atuação, ela surgiu para atuar com excelência no segmento de prestação de serviços, buscando fortalecer a relação de parceria junto às empresas estatais e privadas. Prestadora para a AES Sul, ela abrange a Região Metropolitana de Porto Alegre, e Vales do Cai, do Sinos e do Paranhana. Como conta a engenheira florestal responsável pela área de poda, Kenia Serafim, seu Sistema de Gestão da Qualidade é certificado pela ISO 9001:2000 para comercialização, administração e execução de serviços em redes de distribuição elétrica em baixa e média tensão envolvendo: cortes e religações, leituras em medidores e entrega de faturas, atendimento de emergências, ligações novas, manutenções e obras, e podas de árvores. "Trabalhamos com dedicação para obter o certificado e atingir isso nos deixa muito satisfeitos." Além disso, a prestadora conta com todo o processo de gestão informatizado e integrado (CIGAM). São mais de 500 funcionários envolvidos na preocupação com a qualidade do trabalho que executam.

Atualmente, a Attivare não faz mais o serviço de medição para a AES Sul desde o final de 2007, mas atua para outras distribuidoras, no Paraná, Bahia, Rio Grande do Norte e, inclusive, na República Dominicana, com a unidade de Santo Domingo. Entre os serviços a que se dedica, estão os administrativos (cobrança de inadimplentes) e os técnicos (iluminação pública para manter em bom estado de funcionamento o sistema das cidades – com manutenção, troca de lâmpadas, limpeza, reposição de

*"As empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisa gaúchas são representadas pelo Sescon/RS,*

*exceto a região de Caxias do Sul."*

pegas e atuação preventiva; novas ligações – inclusão rápida dos novos clientes na base cadastral e no faturamento; leitura de medidores de consumo e entrega de contas utilizando softwares de leitura de medidores de consumo), bem como fazendo a entrega de faturas e outros documentos, dentro dos prazos estabelecidos. Os números e conquistas da Attivare são altos na Qualidade de Faturamento (QF), obtendo menos de um erro a cada 10 mil leituras executadas. Base e processo certificados pela BVQI na ISO: 9001:2000, com baixo índice de reclamações por entrega de faturas. A Attivare disponibiliza também serviços de extensão de redes e construção de novos circuitos elétricos, com supervisão de profissionais de engenharia, utilizando mão-de-obra capacitada e os recursos necessários para a realização dos serviços, dentro dos padrões e prazos estabelecidos.

Atualmente, como destaca Kenia, a atividade está voltada mais para a poda ou supressão de árvores, em caráter preventivo ou emergencial, obedecendo aos procedimentos estabelecidos pela concessionária e pelos órgãos de controle do meio ambiente. "Precisamos respeitar sempre as normas e leis específicas", complementa. Na manutenção de rede e linha viva busca garantir o perfeito funcionamento das redes elétricas, com atuação também em redes energizadas (linha viva), realizando serviços preventivos. Suspensão do fornecimento e religação e combate as perdas pelas irregularidades e fraudes na medição de consumo que trazem prejuízos enormes às concessionárias. Faz ainda a extensão e construção de rede de distribuição.

# Planejando o futuro

Agenda 2020 discute e propõe melhorias na qualidade de vida gaúcha



Em busca de soluções e de implantar no Estado um planejamento mais duradouro do que um mandato político, representantes da sociedade civil gaúcha reuniram-se em março de 2006 para formular propostas que permitam transformar o Rio Grande do Sul no melhor estado para se viver e trabalhar até o ano de 2020, criando uma visão de longo prazo para seu desenvolvimento econômico e social. Nasceu assim a Agenda 2020.

Gerida pela ONG Agência Pólo (agência de desenvolvimento que existe desde 1999, como existe em outros países), suas proposições estão sendo colocadas em prática tanto pelo setor público como pelo privado. Além disso, a agenda atua como um "observatório" para essa sociedade, dando visibilidade a iniciativas que contribuem para o alcance da meta maior do movimento. O desafio permanente é instrumentalizar e incentivar a sociedade para fazer esse acompanhamento. O processo de interiorização, por meio do desenvolvimento de agendas locais, é um deles, explica o coordenador executivo da agenda Ronald Krummenauer, também diretor-executivo da Agência Pólo.

A agenda não está focada apenas na economia, mas sim em todos os aspectos que impactam na sociedade, como sociais e culturais, bem como o sistema político, legislativo e judiciário, por exemplo, tudo organizado em um Mapa Estratégico, situando os objetivos. São mais de 100 entidades participantes que indicam seus representantes nos fóruns temáticos e também no Fórum de Gestão da Agenda 2020. Em 2007 foram detalhadas as 23 propostas e incluído também o agronegócio no mapa. É uma visão a longo prazo e de planejamento que poucas vezes se vê acontecer no Brasil. "Aqui não se trata de assumir a paternidade de obras, mas de levá-las adiante."

Cerca de 6 mil gaúchos, representantes de todas as regiões do Estado, participaram diretamente do trabalho na primeira fase (em 2006) que serviu para definir a visão de futuro para o estado, reunindo 850 lideranças representativas de toda a sociedade em março de 2006. A participação da população ocorreu por meio de pesquisas de opinião, que foram decisivas na consolidação do mapa estratégico, que abriga os objetivos a serem alcançados pela Agenda dentro do prazo estipulado. O Fórum de Gestão reúne cerca de 90 voluntários dos 850 que trabalharam a visão de futuro da Agenda 2020. Aliás, o grande diferencial é a participação dos voluntários para a manutenção da agenda.

Uma forma mais simples de disseminar a Agenda 2020 é enviando um e-mail para os amigos e familiares sobre a Agenda

*"Propostas que permitem transformar o Rio Grande do Sul no melhor estado para se viver e trabalhar até o ano de 2020, criando uma visão de longo prazo para seu desenvolvimento econômico e social."*

2020 ([www.agenda2020.org.br](http://www.agenda2020.org.br)). Falar em casa ou no trabalho sobre o movimento e sobre sua importância para o futuro de todos os gaúchos também ajuda. E, se quiser, a pessoa pode organizar uma pequena palestra para seus colegas ou para a comunidade em seu sindicato, em sua associação profissional ou mesmo no seu clube. A secretaria executiva da Agenda dará todo o apoio nesse sentido.

#### PARA ELABORAR A AGENDA 2020

Foram utilizadas duas metodologias complementares: Busca de Visão do Futuro e Balanced Scorecard. A primeira é uma dinâmica que permite encontrar um denominador comum em um grupo extremamente heterogêneo. Já o Balanced Scorecard é um modelo de gestão que permite traduzir e operacionalizar essa visão futura compartilhada através de um mapa estratégico.

Em 2009, a grande meta da Agenda 2020 é sua interiorização, criando agenda em nove regiões do Estado. O Mapa do Capital Social do Litoral está em elaboração. Além disso, já existem alguns projetos municipais que se agregam à Agenda 2020, como em Santa Cruz e no Vale do Paranhana.

# Emprego,



# acima de tudo

## Comércio tem desempenho melhor na manutenção dos postos de trabalho no Estado

No atual momento, quando só se fala de crise e redução da atividade econômica, os níveis de desemprego são os mais preocupantes. No entanto, o setor do comércio no Rio Grande do Sul apresenta dados bastante amenos. De acordo com o IFEP (Instituto Fecomércio de Estudo e Pesquisa) em base a dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2008, foram criados 90,55 mil postos de trabalho formal (o que significa carteira assinada) em todo o Estado. Como explica o economista da Fecomércio/RS, Eduardo Merlin, isso significa que pode haver um outro tanto de crescimento de atividades informais (que têm mais agilidade que o setor formal, que fica pesado pelo custo administrativo das obrigações trabalhistas), aportando maior geração de renda. "É o emprego formal que sustenta a economia", diz ele. Esta realidade se apresentou até setembro último, momento da eclosão da crise mundial financeira.

No último trimestre de 2008, o quadro do setor terciário gaúcho também se apresentou positivo, apesar de estar abaixo de 2007, quando haviam sido contratadas 21.670 pessoas, contra as 15.852 do período mais recente. Em comparação com dados da indústria, a situação é bem melhor, pois em dezembro de 2007 as demissões das fábricas chegaram a 8.135, e em 2008 foram de 20.093. Só a indústria de transformação demitiu 17.749, e olhando todos os dezembros 2008 é o de maior volume. "Diferente do comércio, dezembro é um mês em que a indústria, depois de ter planejado a carteira de pedidos, tradicionalmente dispensa e vai recuperando postos em outros meses." Mesmo assim, há um saldo de postos de trabalho gerados no RS no último semestre de 2007 de

32.373, ante um saldo de fechamento de postos de 10.769 no último trimestre de 2008, fato um pouco preocupante, segundo Merlin, pois mesmo sendo típico a dispensa, o último número foi muito além do esperado. Já o comércio, especificamente em dezembro de 2008, ficou com 659 postos criados acima dos desligamentos; o comércio contratou em dezembro 2007 3.714 pessoas.

Merlin destaca que a retomada do emprego vai passar por uma reacomodação do trabalho, uma vez que a indústria estava inchada e agora terá de primar por maior eficiência na produção para poder sobreviver. "A tendência da retomada é que a procura se dará para vagas em serviços e comércio." Crise é mais forte [do país], por isso afeta diretamente a indústria que se dirige à exportação, uma vez que os pedidos caíram, gerando um efeito assimétrico entre setores. "Tivemos problema com a saída de recursos daqui para ir cobrir os rumbos de lá e assim secou o crédito. Como caiu a renda das pessoas, pararam as importações e isso nos atinge de novo." A China, cita ele como exemplo, por ter sérios problemas de gente, quando for buscar melhoria de produto vai ter problemas de desemprego. "A China pode estar chegando na encruzilhada da produção fabril."

O economista lembra que a crise tem efeito diferente nos países, e como o epicentro não é aqui, a saída para os EUA não é a mesma que para o Brasil. "A saída para os EUA passa pelo salvamento do sistema bancário, enquanto que por aqui é preciso manter o nível de vendas", acredita ele. Mas, como lado positivo, a crise é pedagógica, pois ensina a ser eficiente. Quando a economia cresce tem de ocupar os espagos. Para se manter crescente, tem de

ser eficiente para sobrevivência dos setores.

Já os atacadistas sentem os efeitos da crise através da disparada do dólar. O comércio, por sua vez, tende a fazer promoções para captar dinheiro, privilegiando desconto em vendas à vista, captando dinheiro mais barato do que se fizesse que recorrer aos bancos. "O parâmetro do desconto é a taxa de juro do banco. No momento, o comércio nem está olhando o custo de reposição adequado, ele precisa fazer caixa." A crise, lembra o economista, não é recessão, não implica queda do PIB. O crédito está caro, mas as medidas do Banco Central e do governo federal, acredita ele, injetando recursos nos setores, ajudam a não aprofundar o problema.

### EXEMPLO DE NEGOCIAÇÃO

O caso da Randon, de Caxias do Sul, é um exemplo de saída para a crise, quando o acordo – de redução da jornada semanal de trabalho por três meses – das funcionários com a empresa garantiu a manutenção do emprego de todos. "Este acordo é emblemático, mostrando como são possíveis ações para manutenção de emprego. Têm um efeito muito forte, pois vêm de baixo para cima e não ao contrário", aponta Merlin.

Na avaliação direta da indústria, apesar do ambiente de negócios estar nebuloso, o que dificulta traçar as perspectivas, 2009 não vai se aproximar de 2008. Com base nessa percepção, a entidade afirma que a herança para este ano é de maiores incertezas com a economia, na esteira da baixa confiança de consumidores e investidores. Mesmo assim, a perspectiva é que o setor do agro-negócio seja a base de sustentação, impedindo que os resultados não sejam os piores, devendo segurar a economia principalmente no Rio Grande do Sul. Para o presidente da Fiergs, Paulo Tigre, os desafios para a economia gaúcha neste ano serão vários. Com a projeção de recessão nos principais parceiros comerciais brasileiros, a queda do preço de commodities importantes na receita dos exportadores e a menor dinâmica na demanda interna, a perspectiva é que a desaceleração do PIB pode ser mais acentuada que a média do Brasil, expectativa essa que se concretiza nos três cenários traçados pela entidade: pessimista, moderado e otimista.

O menor fluxo de transações comerciais decorrente desse cenário deve impactar diretamente na circulação monetária, representando menores lucros e retração na cotação de ativos como ações e imóveis. Esse é o pano de fundo das projeções para 2009, segundo as projeções da Fiergs. As perspectivas é que o Estado

*"Este acordo é emblemático, mostrando como são possíveis ações para manutenção de emprego. Têm um efeito muito forte, pois vêm de baixo para cima e não ao contrário."*

sofra menos impacto do que o resto do país, pois seu crescimento é mais lento.

Ele admite que possa haver problemas de barreiras comerciais maiores, através de aumento de exigências sanitárias, como forma de proteção dos mercados. A reunião em Davos, Suíça (Fórum Econômico Mundial), ocorrida em janeiro último, destacou isso, onde houve o pedido de que mundialmente não sejam usadas medidas protecionistas, para permitir que o mercado fluia. A respeito disso, Tigre sugere que se invista na busca de novas parceiros comerciais para superar uma possível retração nos pedidos dos atuais compradores. "Precisamos financiar as exportações. Estamos perdendo passo, pois temos sempre a barreira do imposto que nos impede de crescer mais competitivamente", lamenta o dirigente.

Após um ciclo de seis anos de forte crescimento econômico mundial, alicerçado em estabilidade de preços, maiores transações comerciais e expansão do crédito e da renda, a piora nas condições macroeconômicas no ambiente internacional – em especial em setembro e outubro – determinou os rumos para a economia no ano de 2009, com potencial de também atingir 2010, analisa a instituição. A desconfiança sistêmica gerou uma paralisação nas transações financeiras, arrastando junto um dos mais importantes vetores do crescimento econômico mundial nos últimos anos, a oferta de crédito. O menor impeto de consumo atingiu o segundo pilar dessa estrutura de crescimento, o comércio de bens e serviços. Por fim, o mercado de trabalho, o terceiro vetor nesse cenário, perde a dinâmica, e a taxa de desemprego inicia uma trajetória de aumento em vários países.

# Números do Caged mostram reversão da crise

No primeiro mês de 2009, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho, o nível de emprego no país apresentou uma queda de 0,32% em relação ao mês anterior, significando uma perda de 101.748 empregos. O total de admissões em janeiro (1.216.550) foi o segundo maior da série histórica do Caged para o período, menor apenas que janeiro de 2008 (1.308.922). A taxa de crescimento do total de desligamentos (13,06%) ficou ligeiramente acima da ocorrida no mesmo período do ano anterior (12,27%). Nos últimos 12 meses, foram gerados 1.207.535 novos empregos (+3,94%). Entre 2003 e 2008 foram criados 7.619.224 postos de trabalho.

O crescimento do número de contratações pode ser indicação de que a crise está passando. "Este dado mostra o início da reversão do quadro. O saldo de empregos em janeiro ainda foi negativo, mas o mercado de trabalho dá sinais de recuperação: tivemos o segundo melhor janeiro em número de contratações, tivemos quatro setores da economia com saldo positivo e em oito estados houve mais contratações do que demissões", avaliou o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi.

De acordo com o ministro, a abertura de novas linhas de financiamento (como as oferecidas pelo BNDES) e a consequente retomada do crédito contribuíram para o crescimento de setores como a Construção Civil e Serviços. "Reagiremos em março, quando mudaremos a curva e voltaremos a ter saldo positivo de empregos. Em dezembro tivemos 887.229 contratações. Em janeiro, 1.216.550. Este é o segundo melhor índice de contratações desde o início da série histórica do Caged. Nenhum país em crise consegue ter um número tão grande de contratações, como o Brasil", afirmou.

Os setores da Construção Civil (11.324 novos empregos), Serviços (2.452 empregos), Administração Pública e Serviços Industriais de Utilidade Pública apresentaram desempenho positivo em janeiro último. Os setores que mais contribuíram para a queda do emprego em janeiro foram a Indústria de Transformação (-55.130; -0,75%) e o Comércio (-50.781; -0,72%), que somam 105.911 empregos a menos – acima do saldo de empregos desativados no país (-101.748 postos). O comportamento negativo do Comércio

*"O crescimento do número de contratações pode ser indicação de que a crise está passando."*

decorre em função do fim dos contratos temporários firmados para reforçar as vendas de fim de ano.

Segundo o recorte geográfico do Caged houve redução no nível de emprego nas regiões Sudeste (-85.739 postos), Nordeste (-24.323 postos) e Norte (-9.569 postos) e elevação no Sul (+10.797 postos) e Centro-Oeste (+7.086 postos). Com relação às unidades da Federação, os destaques positivos ocorreram nos estados de Santa Catarina (+6.407 postos; +0,41%), Mato Grosso (+3.324 postos; +0,70%) e Rio Grande do Sul (+2.798 postos; +0,13%).

## FAT

Um Grupo de Trabalho (GT) tripartite criado em dezembro de 2008 acompanha a aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. A intenção é garantir que a lei seja cumprida e todos os recursos de empréstimos do FAT tenham contrapartida de geração de empregos. Segundo o ministro, "não é papel do governo emprestar dinheiro público a quem não garanta o mínimo de empregabilidade. Os Estados Unidos, o meca do capitalismo, está exigindo ao setor automotivo, que recebeu alguns bilhões, a garantia do emprego".

Legislação - Resoluções do Conselho Deliberativo do FAT (Codefat) de 1993 e 1994 já estabelecem critérios para a utilização de recursos dos depósitos especiais do Fundo. A Resolução 40, de 12 de maio de 1993, já exigia a geração imediata de emprego e renda na utilização do dinheiro do FAT. No ano seguinte, a Resolução 58, de 25 de março de 1994, reforçou esta exigência.

# SPED

já é uma realidade  
em 2009



O início de 2009 trouxe o ingresso de algumas categorias de empresas no SPED [Sistema Público de Escrituração Digital], que substitui a contabilidade em papel pelo processo digital. Com isso, as organizações terão a simplificação, padronização e otimização dos processos de prestação de informações e de emissão de documentos fiscais nas administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Neste ano (ano base 2008) estão obrigadas as empresas com faturamento anual superior a R\$ 60 milhões e com tributação pelo lucro real; em 2010 (ano base 2009), todas as empresas tributadas pelo lucro real, independentemente do faturamento anual. O SPED compreende em quatro subprojetos: a Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, a Escrituração Financeira, a Escrituração Contábil Digital e a Escrituração Fiscal Digital. O sistema integra ainda o Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal (PAC 2007-2010).

A aplicação do SPED pode propiciar um melhor ambiente de negócios para as empresas no país, eliminando a concorrência desleal e estimulando a competitividade entre

elas. O documento oficial é o documento eletrônico com validade jurídica para todos os fins. Cria na legislação comercial e fiscal a figura jurídica da Escrituração Digital e da Nota Fiscal Eletrônica. Implica na redução de custos para o contribuinte, pois dispensa emissão e armazenamento de documentos em papel, racionaliza e simplifica as obrigações acessórias. Possibilita a troca de informações entre os próprios contribuintes, a partir de um leiaute padrão e uniformiza as informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas, aperfeiçoando o combate à sonegação. Na primeira fase, o SPED Fiscal substituirá os Livros de Registros de Entrada e Saídas, Livros de Apuração de ICMS e IPI, além do Livro de Inventário. Já o SPED Contábil substituirá os Livros Contábeis Razão e Diário.

A Jucergs (Junta Comercial do Rio Grande do Sul) realizou em dezembro passado a primeira autenticação digital de livros fiscais através do Sped Contábil. Na ocasião, um livro do Grupo Gerdau recebeu autenticação digital como participante do Projeto Piloto Nacional, coordenado pela Receita Federal, pelo Departamento Nacional do

Registro do Comércio (DNR) e pela Federação Nacional de Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon). A substituição dos livros fiscais físicos pelo registro digital, somente na Gerdau, deverá gerar uma economia de 8 milhões em folhas de papel por ano. A empresa que utilizá-los estará dispensada de apresentar grande parte das informações fornecidas na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) e obrigações acessórias relativas a outros tributos (Imposto sobre Produtos Industrializados, Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) no âmbito federal.

No módulo escrituração fiscal digital serão apresentadas as informações econômico-fiscais das esferas estadual e federal através de um único arquivo eletrônico, com posterior inclusão de informações da esfera municipal. Com isso, os principais impostos instituídos no país estarão contemplados numa única declaração. Todas as informações prestadas através desse novo sistema, juntamente com os dados do cadastro sincronizado, trafegarão na Rede Intranet Sintegra, entre a RFB e as Secretarias de Fazenda, Finanças e Tributação dos estados.

No entanto, nem tudo são flores. A quantidade significativa do envio da informação tão detalhada à base de dados da RFB deve ser um fator de reflexão, como vem alertando o presidente do Sescon/RS, Luiz Carlos Bohn. "Tal como a Constituição Federal protege o sigilo bancário das empresas, protege também seus sigilos industriais e comerciais. Não se tem conhecimento de nenhum país do mundo que exija esse tipo de informação."

Há exposição das empresas, que poderão ter a quebra de seu sigilo comercial e industrial, já que as informações – muitas delas sigilosas – estarão abertas em suas contabilidades aos três níveis de governo, desde um fiscal de tributos de um pequeno município a um auditor da Receita Federal do Brasil. Com essas informações, muitas operações comerciais e alguns segredos industriais poderiam ser facilmente quebrados, vasculhando-se a contabilidade de determinada empresa. Está faltando, acredita Bohn, uma discussão mais profunda sobre os riscos dessa obrigação, questões que ninguém está atentando até o momento.

Em 2009, deverão aderir ao novo sistema de autenticação aproximadamente 11 mil empresas brasileiras selecionadas no regime diferenciado (com faturamento superior a R\$ 60 milhões por ano). Já em 2010 cerca de outras 170 mil empresas deverão ser enquadradas no regime de

**"No módulo escrituração fiscal digital serão apresentadas as informações econômico-fiscais das esferas estadual e federal através de um único arquivo eletrônico, com posterior inclusão de informações da esfera municipal."**

tributação pelo lucro real. Atualmente, o enorme volume de papel consumido na confecção dos livros fiscais – não é raro encontrar livros com até 6 mil páginas – torna-se um problema cada vez maior. Além da manuseio físico, é necessário espaço apropriado para que sejam guardados e não serem atingidos pela ação do tempo. O SPED permite uma redução de custos para o armazenamento de documentos e uma redução de custo com o cumprimento das obrigações acessórias. Ele envia o que é gerado dia-a-dia nos sistemas empresariais para um arquivo digital transmitido eletronicamente para os órgãos de registro e, posteriormente, para os fiscais das diversas esferas. Identifica, de forma mais ágil, ilícitos tributários. Na execução de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução. Será usada a assinatura digital com certificação digital no padrão ICP-Brasil. O contribuinte é o responsável legal pela guarda dos arquivos digitais que conterão as escriturações.

Luiz Marins

# Voltando à economia real

Neste momento em que há uma desorientação generalizada causada pela crise financeira mundial, poder antecipar o futuro é o que as organizações e pessoas desejam. Para isso, as áreas como Gestão, Motivação, Marketing e Vendas têm recebido uma atenção especial. Luiz Marins tem sido considerado um dos mais preparados consultores brasileiros da atualidade, tanto pela sua formação acadêmica e também por sua experiência empresarial e está entre os mais requisitados palestrantes. O antropólogo especialista em economia e mundo corporativo e consultor é conhecido nacionalmente pelos seus treinamentos.

Reconhecido pela sua forma dinâmica e pelos conceitos inovadores que defende em suas apresentações, ele consegue explicar conceitos complexos de forma didática, simples e objetiva, de forma que possam ser aplicados na prática das empresas. Para Marins, a crise vem sempre acompanhada de oportunidades. Segundo ele é, preciso ter cuidado para não tomar decisões precipitadas nestes momentos. "Nunca dispense bons talentos durante a crise, pois ela passa e você vai precisar de gente boa para trabalhar", afirma.

"O maior problema do brasileiro é a baixa autoestima. Temos a tendência de enxergar o copo meio vazio. Se alguém encontra algo de positivo no país, logo fala 'Nossa! Nem parece o Brasil!', destaca. Segundo Marins, as empresas que buscam somente vender tendem a sumir do mercado. "Quem vende demais pode até quebrar. E buscar lucro também não é o mais importante. O lucro é uma ficção contábil. O que a empresa precisa é de caixa positivo", salienta ainda ele.

**Como o senhor avalia a crise do momento: é uma crise real da economia ou uma crise emocional?**

É uma crise real, mas é uma crise de crédito, e não de renda. Agora está deixando de ser apenas de crédito e tornando-se também de renda, pelo desemprego que ela tem gerado, principalmente no Primeiro Mundo. O que, de fato, ocorreu e que todos já esperávamos, mas não sabíamos quando explodiria, foi um descolamento da economia virtual da economia real. Os papéis, que devem representar ativos reais, ficaram valorizados muito acima dos ativos reais. Assim, não tinham lastro real. Quando estourou o problema do subprime americano, tudo veio abaixo em seguida, como já se sabia que ocorreria se "a bicicleta parasse de rodar". Ela se torna uma crise "emocional" à medida que as pessoas e empresas se sentem muito inseguras para investir, embora tenham recursos e até saibam que ela uma hora passará e estará melhor posicionado quem agora investir. Daí toda crise desse porte tornar-se uma crise de confiança nos agentes da economia em geral.

**Como restabelecer confiança e motivação para a economia voltar a crescer?**

Acredito que já esteja sendo restabelecida a confiança. Os bancos terão que começar a dar crédito, pois não terão o que fazer com seu caixa. As pessoas não deixarão de comprar. O mundo terá que se voltar para a economia real, para o trabalho, para a produção. Não se sabe quanto tempo demorará, mas [a crise] já está dando sinais de enfraquecimento em alguns setores da economia.



Estas demissões que têm acontecido não são precipitadas? Quando a economia voltar a caminhar não faltará o pessoal treinado?

A verdade, nua e crua, é que os acionistas e empresários em geral se aproveitam do clima de crise para fazer cortes mais profundos em todo tipo de despesas, o que não têm condições de fazer em tempos de afluência. Aproveita-se o clima de crise para se rever contratos para baixo, de negociar preços e prazos. É uma grande chance de se fazer economia e todos sabem disso. Conheço empresas que estão melhores agora do que antes e que estão cortando tudo, criando um clima de terror interno sobre a crise, para aproveitar o momento que sabem que passará. Você acha que alguém vai pagar o preço solicitado por um fornecedor sem negociar duramente? Não faltam argumentos na imprensa para dizer aos fornecedores que "a crise está brava!" e que se não baixar os preços não há como comprar, etc. Esse jogo todos já conhecem, mas têm que dele participar. É a regra do jogo em tempos de crise. Os financeiros das empresas que estavam em baixa por causa da grande afluência do mercado, agora voltam ao trono e querem mostrar serviço, cortando custos até mesmo comprometendo o futuro das empresas, pois todo bom financeiro tem visão de curto prazo – de cashflow – e não de sustentabilidade da empresa no longo prazo. Além disso, vivem do bônus pelo que conseguirem gerar de caixa. Esse é o jogo.

#### Como uma empresa deve encarar a crise?

Como crise, i.e., como uma "peneira" onde alguns sobreviverão e muitos morrerão. Ela deve, portanto, encontrar as possíveis oportunidades que a crise oferece, com certeza. Nas crises as empresas boas crescem e se desenvolvem e sempre se saem melhores após a crise. É hora de reunir as pessoas e dar a elas iniciativa e autonomia para que possam criar novos produtos e serviços que abocanhem oportunidades até então não vistas.

#### As empresas não têm buscado soluções mágicas para seus desafios até fora de momento mais críticos?

A verdade é que mesmo antes da crise já vivíamos num ambiente de muitos concorrentes, com qualidade semelhante e preços similares. Há muito tempo que o mercado está difícil porque a competição está global e acirrada. A empresa que não

*"O que, de fato, ocorreu e que todos já esperávamos, mas não sabíamos quando explodiria, foi um descolamento da economia virtual da economia real."*

buscar, constantemente, soluções (que você chama de mágicas) inovadoras, não sobreviverá, mesmo em tempos pós-crise. É uma corrida sem linha de chegada.

#### Como as pessoas devem encarar o mercado profissional e se preparar para ele?

Hoje você, para ter acesso ao mercado de trabalho, tem que demonstrar que está muito disposto a aprender, a mudar, a trabalhar em times, em fazer parte da solução e não dos problemas. Agora não é hora de pensar em salários e sim em trabalho, disponibilidade, criatividade e inovação.

#### O senhor acredita que querer é poder?

Não. O que acredito é que sem querer não há poder. Se a pessoa não quiser, jamais conseguirá. Mas para conseguir, não basta querer. É preciso agir, trabalhar. Sucesso, antes de trabalho, só no dicionário.

#### Qual a chave para o sucesso de empresas e pessoas na sua opinião?

Foco, criatividade, inovação, atendimento excelente, cumprir o que prometer, serem ágeis e rápidas, fazendo com que os clientes ganhem com elas o que o dinheiro não pode comprar: tempo.

# Ações do Sescon/RS

## em 2008

O Sescon/RS como entidade atuante que procura ser, além de defender os interesses das categorias que representa, traz uma série de serviços que complementam e facilitam o dia-a-dia de suas atividades. E 2008 foi um ano de intenso trabalho. Seguiram-se as ações de Interiorização do sindicato em diversas ocasiões ao longo do ano: logo em janeiro, apoiou o XVIII Encontro dos Contabilistas da Zona Sul, e promoveu cursos sobre Aspectos Contábeis e Tributários (em Bento Gonçalves) e sobre Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em Ijuí, Santa Maria, Taquara, Santa Rosa, Lajeado e Bento Gonçalves.

Em Santana do Livramento firmou convênio de cooperação com a Associação dos Contabilistas de Santana do Livramento, no dia 17 de julho de 2008. Na ocasião foi nomeado diretor regional do Sescon/RS o Senhor Edson Oliveira Alves. Ao final, os participantes do evento assistiram à palestra "Criando Vínculos Através do Atendimento". O curso de Departamento Pessoal foi realizado em junho em Bento Gonçalves. Em São Leopoldo, foi ministrado o curso GFIP/SEFIP e sua Retificação. Em março, houve reunião no Sescon/RS, com os diretores regionais nomeados para apresentar as diretrizes do ano de 2008. O Sescon/RS conta com oito diretores nas cidades de Taquara, Bento Gonçalves, Passo Fundo, Erechim, Cachoeira do Sul, Taquari, Rio Grande e Pelotas.

O presidente do Sescon/RS, Luiz Carlos Bohn, prestigiou a posse da nova diretoria da Federacon, tendo como presidente o Contador Sérgio Dienstmann, em 19, de março e em 30 de maio, na Associação dos Profissionais e Empresas de Serviços Contábeis de Bento Gonçalves, quando foi empossado o contador Luciano do Rosário. Além disso, firmou convênio com a AC Fenacon/Certisign para a emissão de certificados digitais dando atendimento e condições especiais para seus associados e representados. Com ela, se atesta a identidade de uma pessoa ou instituição pela internet, oferecendo garantias como autenticidade

e integridade dos dados do emissor e do receptor da transação. Em março o Sescon/RS passou a ser um posto de validação, em tempo integral, para atender a demanda dos representados em e-CPF e e-CNPJ.

Além disso, destacam-se os seguintes eventos com participação da entidade:

### 43º REUNIÃO DA QUALIDADE RS

O Sescon/RS e o Comitê Setorial Sescon/RS – PGQP estiveram presente no dia 02/04/2008, na 43º Reunião da Qualidade RS, realizada no Teatro do Sesi, na Fiergs. Durante o evento, os participantes acompanharam diversas palestras técnicas com temas sobre: gestão de ativos intangíveis, criação de valor através de gestão, lógica da comunicação, entre outros. O Presidente do Comitê, Luiz Carlos Bohn, participou da reunião almoço dos presidentes de comitês setoriais e regionais. Os demais membros participaram da sessão fechada para comitês onde foram apresentadas as diretrizes e ações do PGQP para o ano 2008, parcerias firmadas e o Sistema de Avaliação 2008.

### 24º ENCONTRO NACIONAL DE SINDICATOS PATRONAIS

Realizado de 16 a 18 de abril em Guarapari/ES, o 24º Encontro Nacional de Sindicatos Patronais de Comércio e Serviços, contou com grande número de dirigentes de sindicatos patronais. O Presidente do Sescon/RS, Luiz Carlos Bohn, bem como o presidente da Fecomércio, Flávio Roberto Sabbadini, estiveram entre os palestrantes. Na reunião de assessores jurídicos, realizada paralelamente ao encontro, o assessor jurídico do Sescon/RS, Antônio Job Barreto, foi o vencedor do Prêmio Paulo Braga Silveira, apresentando tese a respeito da Convenção 158 da OIT.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nos dias 16 e 17 de maio foi realizada a primeira etapa do Planejamento Estratégico do Sescon/RS, no Sesc/Campestre. Na ocasião foram revistas e consolidadas as diretrizes estratégicas da entidade, com a participação da diretoria. A segunda etapa foi realizada nos dias 21 e 22 de junho, no Hotel Vila Ventura. Participaram desta etapa os funcionários do Sescon/RS, o presidente da entidade e o consultor Francisco Ximenes.

## MUTIRÃO DA CIDADANIA

No dia 28 de maio de 2008, aconteceu a segunda edição do Mutirão da Cidadania Empresarial, que reuniu, em um único local, órgãos e entidades que prestaram orientações para o pequeno empreendedor formalizar e fomentar seu negócio. A ação ocorreu simultaneamente em 260 municípios brasileiros e em 14 cidades do Rio Grande do Sul, contemplando todos os Estados do país. O Sescon/RS participou e apoiou essa iniciativa.

## PRÊMIO QUALIDADE RS/2008



MEDALHA em 2008

No ano em que completou 21 anos, o Sescon/RS teve dupla satisfação, além de conquistar o Prêmio Qualidade RS/2008, na modalidade Medalha de Bronze, seu Comitê de Serviços recebeu premiação na modalidade "Comitê Destaque/2007". O evento de premiação ocorreu no dia 1º de julho, no Centro de Exposição da Fiergs.

## CURSOS DO COMITÊ DE SERVIÇOS SESCON/RS – PGQP EM 2008

55 – Primeiro Passo para um Ambiente de Qualidade; Interpretação dos Critérios do Sistema de Avaliação; e Formação

de Avaliadores do Sistema de Avaliação/2008.

## SESCON/RS NO MAIOR EVENTO DA CLASSE CONTÁBIL

O Sescon/RS esteve presente no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado de 24 a 28 de agosto/2008, em Gramado/RS. Sob o tema "Contabilidade: ciência a serviço do desenvolvimento", o Congresso reuniu mais de 5 mil profissionais da classe contábil de todo o Brasil e de alguns países da América Latina e contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além da participação efetiva da sua diretoria, o Sescon/RS esteve presente também com estande, para atendimento de seus representados que estavam participando do evento, bem como prestando serviço de emissão de certificados digitais para a carteira do contabilista.

## DISCUSSÃO SOBRE ISSQN DE PORTO ALEGRE

O Sescon/RS, com vistas a promover um amplo debate sobre as ações da fiscalização da Prefeitura de Porto Alegre, no que tange ao ISSQN aplicável às empresas de serviços contábeis, promoveu um Fórum de Discussão, dia 11 de agosto, na sede da entidade. O presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, coordenou o Fórum, que contou com mais de 50 representantes de empresas da categoria.

## DIA DA AÇÃO CONTÁBIL

O Dia da Ação Contábil em 2008, ocorreu no dia 30 de novembro, no Parque Farroupilha. A ideia da atividade é ajudar as comunidades carentes com alimentos e materiais, a partir das arrecadações obtidas com o oferecimento de serviços e orientação à população sobre práticas contábeis ou dando dicas de economia. O resultado da união de todos foi muito positiva: uma arrecadação em torno de 4,5 toneladas de alimentos, mais uma expressiva quantidade de roupas, sapatos, brinquedos e livros, que serão destinados aos desabrigados e desalojados das enchentes que assolam Santa Catarina.



## QUALIFICAR É PRECISO EM SUA 9º EDIÇÃO

O 9º Workshop Qualificar é Preciso ocorreu dia 20 de novembro. A jornada de palestras teve como assuntos: Pensando o Futuro e a Gestão Contemporânea, Gestão da Qualidade nas Empresas de Serviços, Desafios das Empresas e Pessoas no Cenário Atual, As Empresas e a Comunicação e a Importância da Sua Marca. Na mesma ocasião, a coordenadora-geral do Comitê, Inelva Fátima, conduziu a homenagem às empresas que participaram do Sistema de Avaliação/2008 e vencedoras do Prêmio Qualidade RS/2008. Um agradecimento especial foi estendido a todos os avaliadores e examinadores que atuaram como voluntários no Sistema de Avaliação e Prêmio Qualidade RS/2008.

Participaram do Sistema de Avaliação/2008, as empresas representadas: Modalidade Compromisso com a Excelência: Cardoso Assessoria Empresarial & Contábil Ltda – Representante: Valdir Cardoso; Consultabi Consultoria e Contabilidade Ltda – Representante: Niviane Fernanda Pereira da Silva; Pasquali Serviços Contábeis e Assessoria Administrativa – Representante: Neuza Pasquali; Dinâmica Contabilidade e Assessoria – Representante: Ivanete Nienow; Dondoni Contabilidade – Representante: Flávio Dondoni Júnior; Eds Contabilidade e Informática Ltda – Representante: Edson Brodbeck; Girardi Auditoria e Contabilidade Ltda. – Representante: Marcelo Ducati Ferreira; Jonas D. Lima de Matos – Representante: Toni Lima; Methodus Contabilidade e Assessoria Empresarial S/S Ltda. – Representante: Florindo Leonir da Silva; Toniolo Engenharia e Construções Ltda. – Representante: Cristian Junior Mariani; Participaram também do Sistema de Avaliação 2008 – nesta modalidade as empresas que não puderam estar presente: Eliseu Pereira Morenco; Jw & Lopes Intermediações Imobiliárias Ltda.; Kozak & Dal Magro Ltda.

Participaram do Sistema de Avaliação/2008, as empresas representadas: Modalidade Rumo à Excelência: Fecomércio/RS – Representante: Flávio Roberto Sabadini; Flávio Ribeiro Contabilidade Ltda. – Representante: Flávio Duarte Ribeiro Jr; Lc Bohn & Veit Contabilidade Ltda. – Representante: Luiz Carlos Bohn; Lenz Bergesch Assessoria Estratégica Ltda. – Representante: Glicério Claristo Bergesch; Mopar Assessoria e Consultoria Ltda. – Representante: Sandra Mara Almeida de Farias de Moraes; Organizações Contábeis Schmöckel Ltda.

*"Desde sua implantação em 30 de agosto de 2007, já foram recebidas 44 sugestões, sendo implantadas 16."*

– Representante: Ra Schmöckel; Sescor, – Representante: Luiz Carlos Bohn. Participaram também do Sistema de Avaliação 2008 – nestu

modalidade as empresas que não puderam comparecer: Escritório Contábil Servicon Ltda.; Rizzatti & Associados – Assessoria Empresarial Ltda.

Prêmio Qualidade RS 2008, Modalidade Troféu Bronze: Flávio Ribeiro Contabilidade Ltda. – Representante: Fabiane Allen Ribeiro; Modalidade Medalha Bronze: Sescor/RS – Representante: Luiz Carlos Bohn. Participou também da modalidade Medalha de Bronze: Escritório Contábil Servicon Ltda.



O Qualidéias é o programa de ideias do Sescor/RS que incentiva toda a equipe de funcionários a apresentar ideias de melhorias que possam beneficiar as pessoas e a entidade. Foram destacados todos os funcionários que colaboraram com apresentação de ideias. Desde sua implantação em 30 de agosto de 2007, já foram recebidas 44 sugestões, sendo implantadas 16. O funcionário Eduardo Biassusi, que apresentou, nesta terceira etapa, o maior número de ideias implementadas, recebeu como prêmio um jantar com acompanhante em restaurante a ser escolhido.

Pelo fim da lei que instituiu o

# mês em vermelho

A Lei nº 6.708/79 que dispunha sobre a correção automática semestral dos salários, instituiu uma indenização adicional de um salário, devida ao empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 (trinta) dias que antecede à data-base da categoria (época de correção salarial). A citada Lei foi substituída pela Lei nº 7.238/84, que manteve no art. 9º a previsão de pagamento da mesma indenização, conhecida como "mês em vermelho".

A legislação pertinente à política salarial sofreu muitas alterações em todos esses anos, sendo que hoje não subsiste regra de reajuste automático na data-base. Esses sucessivos dispositivos legais, contudo, não revogaram expressamente o disposto no art. 9º que fixa a indenização adicional.

Com efeito, a indenização adicional foi instituída visando proteger economicamente o empregado quando dispensado sem justa causa às vésperas do mês de negociação de sua categoria profissional. A intenção do legislador, em 1979, era que tal indenização viesse a impedir ou tornar mais onerosa a dispensa dos empregados nos trinta dias que antecedessem sua data-base, pois os empregadores, naquela época, poderiam dispensar seus empregados às vésperas da revisão salarial com o objetivo de não pagar as verbas rescisórias com o salário reajustado. Assim, o empregado demitido acabava tendo frustrada a sua recomposição salarial depois de 11 (onze) meses de expectativa.

Ocorre que as razões e motivos que levaram a necessidade de se criar a Lei não persistem mais, pois a indenização subsistiu na legislação brasileira em uma época em que a inflação anual – 1984 - era de 209,11% (INPC/IBGE). Naquele cenário, de fato uma demissão às vésperas da data-base reduzia as ver-

bas rescisórias de forma muito significativa.

Nesta década a inflação brasileira estabilizou-se em torno de 6% a 7%, o INPC/IBGE anual para a data-base fevereiro de 2009 foi de 6,43%, mesmo assim a indenização adicional foi preservada. Hoje, a indenização é simplesmente mais uma multa para o empregador no momento da rescisão, como se já não bastasse tantas multas, encargos e obrigações que elevam de forma substancial os valores pagos quando da despedida. Atualmente se trata de uma multa divorciada dos elementos fáticos que justificaram a sua criação.

Frise-se que a atual lei de política salarial, inaugurada por Fernando Henrique Cardoso através da Lei nº 8.880/94 e complementada pela Lei nº 10.192/01, que dispõe sobre as medidas complementares ao Plano Real, estabelece que "os salários e as demais condições referentes ao trabalho continuam a ser fixados e revistos, na respectiva data-base anual, por intermédio da livre negociação coletiva".

Portanto, se não há legislação garantindo a recomposição dos salários, mas assegurando a livre negociação, conduta que rege as modernas relações de trabalho, diante da estabilidade econômica do País, não há sentido em manter a indenização de um salário para o empregado dispensado trinta dias antes da data-base da categoria.

O movimento empresarial organizado tem o dever de encaminhar, através de parlamentar, proposta neste sentido ao Congresso Nacional e acompanhar de forma efetiva a sua tramitação.

Antônio Job Barreto

# Comitê Setorial SESCON/RS

## Banco de Dados de Referenciais Comparativos Setoriais

O Comitê Setorial Sescon/RS-PGQP está desenvolvendo novo sistema de gerenciamento e compartilhamento de informações comparativas, para empresas de sua representatividade, que possuam termo de adesão ao Comitê. O sistema permitirá o lançamento de informações, bem como a consulta de forma on-line, diretamente no site do Sescon/RS ([www.sescon-rs.com.br](http://www.sescon-rs.com.br)). O lançamento dessa ferramenta deverá ocorrer até abril de 2009, visando atender às necessidades das empresas, com relação à participação no Prêmio Qualidade RS/2009 e Sistema de Avaliação/2009.

## Curso

Com o objetivo de orientar os participantes quanto à melhor forma de estruturar o relatório de gestão de uma empresa para a participação no Prêmio Qualidade RS/2009, o Comitê Setorial Sescon/RS – PGQP realizou, dia 23 de janeiro, o curso "REDIGINDO O RELATÓRIO DE GESTÃO". Com carga horária de 8 horas, foi ministrado pelo administrador de empresa Marcelo Bernardes, na sede do Sescon/RS, em Porto Alegre.



**Qualidade RS**

Comitê Setorial SESCON/RS



# IRPF 2009

Você já recebeu  
seus comprovantes  
de rendimentos?  
Eles são um direito seu!

Agora organize seus documentos e procure a assessoria de uma Empresa de Serviços Contábeis para fazer sua Declaração de Imposto de Renda 2009.

O prazo se encerra em  
30 de Abril.

# Interiorização

**22/01/2009**

Realização da primeira turma do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida, no Escritório Regional do Sescon/RS, sediado no SincontecSinos, em São Leopoldo.

**29/01/2009**

Realização da segunda turma do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida, no Escritório Regional do Sescon/RS, sediado no SincontecSinos, em São Leopoldo.

**30 e 31/01/2009**

Participação e apoio do Sescon/RS, através da presença de seu diretor regional, Márcio Pereira das Neves, no XIX Encontro dos Contabilistas da Zona Sul, em Rio Grande.

**13/02/2009**

Realização da primeira turma do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida. O curso foi promovido pelo Sescon/RS com parceria da Associação dos Contabilistas de Montenegro, na sede da ACI/Montenegro.

**18/02/2009**

Realização da segunda turma do curso "As modificações do Simples Nacional", ministrado pelo contador Feliciano Almeida. O curso foi promovido pelo Sescon/RS com parceria da Associação dos Contabilistas de Montenegro, na sede da ACI/Montenegro.

**05/03/2009**

Realização do Curso "DIRPF - Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física", ministrado pelo contador Ronaldo Melo da Silveira. O curso teve como objetivo examinar a legislação do imposto de renda aplicável às pessoas físicas e foi realizado no escritório regional do Sescon/RS, sediado no Sincontec Sinos, em São Leopoldo.

**06/03/2009**

O Sescon/RS esteve presente em Panambi, participando de reunião com vários empresários da contabilidade da região noroeste do estado. A reunião teve como objetivo fortalecer a relação entre a entidade e seus representados dessa região. Após, promoveu a palestra "ICMS-Substituição Tributária", realizada pelo contador Ademir Vanzella, para aproximadamente 60 participantes, no Restaurante do Hotel Elsenau.



**11/03/2009**

Realização do curso "Mudanças do Selip 8.4 para o FGTS", no Escritório Regional do Sescon/RS, sediado no SincontecSinos, em São Leopoldo. O curso foi ministrado pelo Técnico de Fomento da CEF Lucas Augusto Petter.

# Garantia de emprego do pai grávido

"I will survive" embalando os que dançavam, tofu com sashimi, várias taças vazias de "sex on the beach". A mesa do canto dos espelhos do barzinho GLS da Cidade Baixa transbordava de alegria entre purpurinas brilhantes. Marcos e Marcelo brindavam recordando a amiga Paola.

Nada lembrava a cena de 18 meses antes quando os três afogavam as mágoas, naquele mesmo bar. Marcos havia recebido aviso prévio depois de oito anos de trabalho. Paola, grávida de pouco mais de um mês, fora abandonada pelo companheiro. Marcelo se entregava as drogas sentindo-se impotente frente à demissão do amigo. Na TV o deputado Arlindo Chinaglia comemorava a edição da lei que garantia o emprego do companheiro de mulher grávida.

- Bem que vocês poderiam ser casados, - disse Marcelo.

- Tu também quer me despedir - retrucou Marcos em meio a soluços compulsivos.

- Não. Tava pensando... O Congresso aprovou uma lei que garante o emprego ao trabalhador cuja companheira estiver grávida. Se for demitido, é devida uma multa equivalente a dezoito meses de remuneração. Os olhinhos brilharam.

Na mesa ao lado, sem prestar atenção no plano que começava a ser arquitetado, a feminista Luciana esbravejava: "agora os homens vão ter mais uma razão para empilhar filhos, alijando a mulher do mercado de trabalho".

Procuraram um advogado, a empresa foi notificada para tornar sem efeito o desligamento sob a justificativa de

que Paola, companheira de Marcos, estava grávida. Sabe-dora das preferências sexuais de Marcos, a empresa manteve a demissão e exigiu um exame de DNA. Marcos optou pelo ingresso com ação trabalhista, pleiteando indenização e mais dano moral pelo abalo que sofreu, ante a dúvida sobre a paternidade levantada publicamente pela empresa. Alegou, ainda, que sua companheira, ao tomar conhecimento dos fatos, teria mergulhado em um quadro depressivo prejudicando a gestação.

Em juízo a empresa exigiu o exame de DNA, sendo a prova indeferida pelo Juiz, sob a alegação de que colocaria em risco o feto, além de caracterizar violação injustificada da intimidade de terceiro.

A sentença foi proferida ainda antes do nascimento da criança e a empresa condenada ao pagamento da indenização (dezoito vezes o salário de R\$ 3.000,00, totalizando R\$ 54 mil) e de danos morais de R\$ 50 mil. A empresa que estava com sua conta penhorada (sistema "on line") não pôde efetuar o depósito recursal, e a sentença transitou em julgado. O valor foi imediatamente executado e pago.

Esta poderá ser mais uma crônica da vida real caso a proposta do deputado Arlindo Chinaglia, já aprovada pela Câmara, receba o mesmo tratamento no Senado. Enquanto a sociedade clama pela diminuição da intervenção estatal nas relações trabalhistas, nossos parlamentares continuam pródigos e criativos em mecanismos que inibem o emprego.

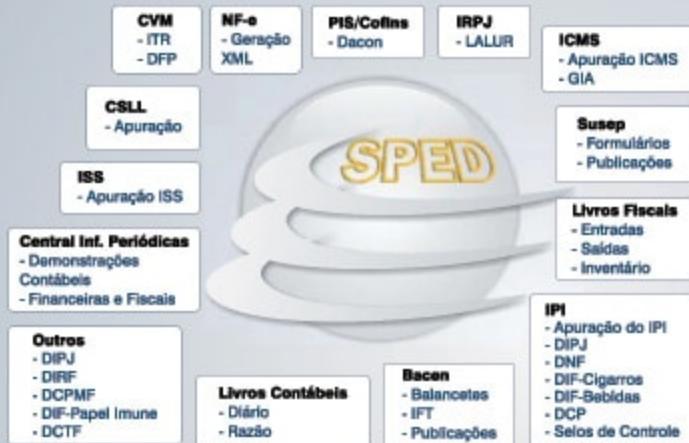
Flávio Obino Filho



Os softwares Folhamatic estão preparados para atender o

# SPED

(EFD - ECD - NF-e).



Fonte: [www1.receita.fazenda.gov.br](http://www1.receita.fazenda.gov.br)



O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.

## ESTRUTURA FOLHAMATIC



Supporte Técnico



Matriz Folhamatic Americana/SP



Fábrica de Softwares

**Produtos Folhamatic. Feitos por pessoas para pessoas.**

Para seu escritório:



- e-CRM Contábil
- Fólio de Pagamento
- Escrit. Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Alvo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atenção
- Folhamatic Completo

Para sua empresa:



- Finanças/Finanças
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Materiais Primos
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

**0800 015 4400**

[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)



**FOLHAMATIC**  
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

*Uma empresa feita por pessoas*

# IRPF 2009

Quer segurança  
ao fazer sua  
Declaração?  
Contrate uma  
Empresa de Serviços  
Contábeis



Contar com especialistas é ter a garantia do melhor enquadramento e a correta aplicação dos benefícios a que você tem direito.

O Prazo se encerra em 30 de Abril

**SESCON RS**

Sindicato das Empresas de  
Serviços Contábeis e das Empresas  
de Assessoramento, Perícias,  
Informação e Pesquisa  
do Estado do Rio Grande do Sul

[www.sescon-rs.com.br](http://www.sescon-rs.com.br)